

## Eficiência de Inseticidas no Controle de Mosca-Branca na Soja

Gustavo Galvão Santana<sup>1</sup>, Heloiza Alves Boaventura<sup>2</sup>, José Francisco Arruda e Silva<sup>3</sup> e Eliane Dias Quintela<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>2</sup> Doutoranda em Fitossanidade, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Matemático, assistente da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - A mosca-branca, *Bemisia tabaci*, causa grandes perdas em diversos cultivos pela sucção da seiva do floema, excreção de substância açucarada, favorecendo o crescimento de fungos nas folhas, e pela transmissão de várias espécies de vírus. O principal método de controle da praga é uso de inseticidas sintéticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia dos ingredientes ativos recentemente registrados para o controle de ninfas. Foram avaliados cinco inseticidas: acetamiprido + piriproxifen 300 ml p.c./ha + éster metílico de óleo de soja 0,25%, ciantraniliprole 500 ml p.c./ha, acetamiprido + piriproxifen 250 ml p.c./ha, dinotefuran + piriproxifen 750 ml p.c./ha, abamectina + ciantraniliprole 750 ml p.c./ha + éster fosfatado 250 ml p.c./ha e uma testemunha. Vasos contendo três plantas de soja no estágio de três trifólios, contendo ninfas de segundo ínstar (cinco vasos/tratamento) foram pulverizados com os inseticidas com um pulverizador CO<sub>2</sub>. As avaliações de ninfas vivas e mortas foram realizadas aos três, quatro, cinco, seis e sete dias após a pulverização. Após sete dias, não foram observadas diferenças na mortalidade de ninfas entre os inseticidas abamectina + ciantraniliprole e o ciantraniliprole (95% e 77%, respectivamente). A mortalidade para o acetamiprido + piriproxifen foi de 70%. A avaliação da mortalidade de ninfas por somente sete dias não foi suficiente para avaliar a eficácia do piriproxifen, uma vez que esse inseticida impede que as ninfas de último ínstar tornem-se adultas. Dessa forma, os resultados demonstram que é importante conhecer o modo de ação dos inseticidas para recomendá-los para o manejo da doença.